

Actividades da Fundação Eça de Queiroz 2019

1. Protocolos, parcerias, redes e apoios

Mecenas da FEQ:

Em Fevereiro de 2019 a empresa MOTA-ENGIL SGP tornou-se mecenas da FEQ.

À semelhança do que tinha acontecido em 2018, a Fundação Manuel António da Mota renovou, a 24 de Junho, o protocolo de cooperação com a Fundação Eça de Queiroz, mantendo-se assim como Mecenas da FEQ, através da comparticipação anual de 5.000,00€. A cooperação protocolada envolve os domínios da intervenção social, cultural e educativa operacionalizada através das diversas contribuições de ambas as partes. O diploma de mecenas e respectivo medalhão foi entregue a 14 de Setembro, ao Presidente da Comissão Executiva da Fundação Manuel António da Mota, Rui Pedroto.

Considerando que em Verdemilho, Aveiro ainda se encontra edificada, pese embora em ruínas, a denominada “Casa de Eça de Queiroz”, casa essa indissociavelmente ligada à vida e obra de Eça de Queiroz, considerado “filho de Aveiro”, educado na Costa Nova, quase “peixe da ria”, como o próprio escreveu, de tal modo que foi intensa a sua ligação a Aveiro, tornando assim Aveiro num dos Municípios Queirosianos.

O Município de Aveiro e a Fundação Eça de Queiroz estabeleceram um protocolo de cooperação, com vista à dinamização e realização de iniciativas que visem o reforço pedagógico da ligação de Eça de Queiroz a Aveiro, por um

lado, e do turismo cultural e na educação informal da comunidade, por outro, assim como a afirmação do Município de Aveiro nos circuitos nacionais e internacionais da obra queirosiana.

A 9 de Julho a Fundação Eça de Queiroz recebeu a visita do Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro, Miguel Capão Filipe, acompanhado da Chefe de Divisão da Cultura, Sónia Almeida e da Directora da Biblioteca Municipal, onde puderam conhecer a Fundação e degustar a ementa queirosiana da obra *A Cidade e as Serras*. Para além disso, foram definidas algumas linhas orientadoras para o cumprimento do protocolo estabelecido.

Tendo o Município de Aveiro decidido tornar-se Mecenaz da Fundação, com uma comparticipação anual de 5.000,00€, durante a visita foi entregue o diploma que confere esse 'estatuto', bem como um medalhão de Eça de Queiroz, conforme está estabelecido nas regalias que a FEQ atribui aos seus Mecenaz.

O contributo dos Curadores, Mecenaz, Patronos e Amigos de Tormes, da Fundação Eça de Queiroz é crucial para o cumprimento da sua missão de divulgação e promoção nacional e internacional da vida e obra de Eça de Queiroz.

2. Síntese de Actividades realizadas em 2019

A Fundação Eça de Queiroz cumpriu na globalidade o Plano de Actividades relativo ao ano de 2019, tendo realizado as actividades nele previstas e que consubstanciam a sua Missão.

A. INTERVENÇÃO CULTURAL

1. Espaço Museológico da *Casa de Tormes*

1.1 Visitas guiadas

A Fundação continuou a realizar visitas guiadas ao espaço museológico da Casa de Tormes. Entre Janeiro e Dezembro de 2019, visitaram o museu queirosiano 7.907 pessoas, oriundas de todo o país (norte, sul e ilhas), e de países como Brasil, França, Espanha, Inglaterra, Alemanha, Itália, EUA, Roménia, Turquia, Angola, Bélgica, Áustria, Hungria, Argentina, Austrália, Canadá, Checoslováquia, Holanda, Israel, Japão, Egipto, Chile e Rússia. Do total de

visitantes, 2.824 eram alunos e professores integrados em visitas escolares e 233 usufruíram do serviço de almoço queirosiano. O número de turistas estrangeiros, representou 5% do total de visitantes da casa.

No âmbito dos protocolos que a Fundação tem com diversas entidades, proporciona visitas guiadas a vários grupos e personalidades indicadas por essas instituições. Apesar da Fundação receber cada vez menos apoios de organismos públicos, tem mantido uma política de serviço público, aqui evidenciada pelo elevado número de visitantes que usufruem de um desconto na entrada, como é o caso das escolas, ou mesmo de entradas gratuitas. No caso das visitas gratuitas encontram-se as escolas e grupos que têm origem em municípios que são Curadores da Fundação.

Dos visitantes que passaram pela Fundação durante o ano destacam-se:

- 2 de Março:** visita do Professor Maged Elgebal, investigador do Instituto de Literatura Comparada da FLUP e professor-coordenador do departamento de língua portuguesa da Aswan University, do Egipto;
- 30 de Março:** Visita Primeiro Ministro, António Costa e comitiva, com cerca de 20 pessoas, onde se incluía o Ministro do Ambiente, José Matos Fernandes, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro e o Secretário de Estado da Energia e Infra-estruturas, Jorge Delgado;
- 22 de Maio:** grupo de 27 idosos do CECAJUVI
- 1 de Junho:** 34 jovens do Conselho Municipal da Juventude de Cormeilles-en-Parisis, em França;
- 7 de Junho:** 5 artistas que integram o grupo do teatro que apresentou a peça *A Vida no Campo*, durante a iniciativa Virar a Mesa do Avesso;
- 11 de Junho:** 13 formandos do Curso de formação de Ancede;
- 14 de Junho:** grupo de 18 médicos que participou num congresso organizado pelo Centro de Saúde de Baião;
- 28 de Agosto:** 3 jornalistas do programa *Assim é Portugal*, do Rio de Janeiro – Brasil;
- 28 de Outubro:** 22 participantes do congresso de geografia que decorreu em Baião;
- 31 de Outubro:** 13 formandos do Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural de Baião.

Além das visitas, os serviços da Fundação, durante o ano, prestam inúmeros esclarecimentos a pedidos de informação sobre o escritor, a sua obra e a sua família. A FEQ tem procurado dar resposta a todas as informações que lhe são solicitadas, contactando, quando necessário, especialistas da obra queirosiana, de forma a fornecer sempre esclarecimentos credíveis e completos.

1.2 Serviço Educativo

Em 2019 visitaram a Casa de Tormes 2.824 alunos e professores integrados em visitas escolares. Complementarmente à visita os alunos tiveram oportunidade de realizar as seguintes actividades:

- visionamento de um filme/documentário respeitante à vida e obra do Escritor, nomeadamente: “Eça de Queiroz – Realidade e Ficção”, “Lendas e Narrativas – Tormes”, “Eça de Queiroz – Episódios da Vida Romântica”.
- realização do atelier O MEU MUNDO DE EÇA, que consiste numa experiência criativa, num processo motivado pela leitura.
- realização de visitas guiadas ‘acompanhadas’ por algumas personagens da obra *A Cidade e as Serras*, como por exemplo o Jacinto, o caseiro, entre outros.

Durante o ano foram várias as escolas que passaram pela Fundação, vindas de locais muito dispersos, como por exemplo, Lamego, Porto, Bragança, Vila Nova de Gaia, Gouveia, Tondela, Régua, Faro, Póvoa de Varzim, Ovar, Ermesinde, Maia, Carraceda de Ansiães, Vagos, Sertã, Vale de Cambra, Coimbra, Cinfães, Soure, Oliveira de Azeméis, Lisboa, Viseu, Vila Real, Barroselas, Resende, Viana do Castelo, Esposende, Guimarães, Felgueiras, Matosinhos, Braga, Aveiro. Das visitas escolares realizadas durante o ano, destacam-se as visitas das escolas de Baião, nomeadamente:

- 23 de Maio:** grupo de 70 alunos do Agrupamento de Escolas de Eiriz – 3º e 4º ano da escola de Eiriz e do pólo de Santa Cruz do Douro;
- 24 de Maio:** grupo de 47 alunos do Agrupamento do Sudeste de Baião – 3º e 4º da escola de Santa Marinha do Zêzere.

2. Actividades formativas

2.1 Seminário Queirosiano – Curso Internacional de Verão

De 30 de Setembro a 4 de Outubro realizou-se o XXII *Seminário Queirosiano – Curso Internacional da Fundação Eça de Queiroz*, coordenado cientificamente por Orlando Grossegesse, professor da Universidade do Minho e membro dos Conselhos de Administração e Cultural da FEQ.

Subordinado ao tema *Entre Deus e o Diabo – a evolução estética e ideológica de Eça de Queiroz*, este curso foi orientado por António Augusto Nery (Universidade Federal do Paraná), Sílvio César dos Santos Alves (Universidade Estadual de Londrina) e Irene Fialho (Membro do Conselho Cultural da FEQ). Contou

com a participação de 13 alunos e professores oriundos de vários pontos do país (Oeiras, Porto, Setúbal, Marco de Canaveses e Coimbra) e também de outros países (Brasil, Egipto e Itália). Onze dos participantes beneficiaram de bolsas de estudo oferecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior.

O sucesso do curso foi atestado pelos participantes, nos relatórios que apresentaram. Aqui destacamos alguns:

Participante do Porto: Foi, além de uma experiência intelectualmente enriquecedora, um momento de alegre convivência. O grupo, diverso e repleto de boas pessoas, contribuiu para que uma experiência que se espera já prazerosa, o fosse em maior grau.

[...] O Seminário foi a todos os níveis enriquecedor. Um grupo diversificado como foi este em que me incluíram trouxe a debate um maior leque de perspectivas. O grupo de professores foi extraordinariamente competente, incentivando à participação de todos quanto no auditório se sentaram.

Participante de Vila Real: [...] Relativamente ao curso, de novo testemunhei a excelência da escolha do tema e dos professores convidados, sempre com o cunho meritório e extremamente competente do Professor Orlando. Os convidados mostraram competência e conhecimento sólido da obra queiroziana e, numa louvável atitude de abertura científica, empenharam-se constantemente num diálogo muito aprazível e estimulante entre eles mesmos e nós, os participantes. Tudo isto beneficiou dos almoços em conjunto e das pausas para café tão informais e abundantes em sorrisos, partilhas, gracejos e convívio salutar.

Participante de Coimbra: [...] a experiência foi em tudo agradável e fico grato à FEQ pela possibilidade que me deu de participar num seminário deste calibre e de fazer parte de uma semana tão enriquecedora, tanto a nível intelectual quanto pessoal.

Participante de Itália: [...] Em geral, penso que a amizade e o espírito de equipa que todas as pessoas ligadas à Casa demonstram para com visitantes e estudiosos, mas também entre eles, é realmente perceptível, permite sentir-se à vontade durante a estadia e incentiva a amizade entre as pessoas e o espírito de colaboração.

Efetivamente, posso afirmar de ter-me enriquecido muito, em termos de estudos, opiniões, métodos, graças a colegas e professores. Os professores entraram em diálogo connosco numa atmosfera muito aberta, sem medo de pôr em discussão as próprias hipóteses de trabalho.

Relativamente ao Seminário em si, o tema foi muito bem escolhido, a meu ver, pelo fato de ser suficientemente amplo para puder tomar em consideração uma grande parte da obra de Eça de Queiroz em perspetiva diacrónica, mas também para poder focar trechos pontuais nos textos.

Participante do Egipto: O seminário foi uma possibilidade extraordinária de poder aprimorar nossa formação na cultura portuguesa e na obra de Eça de Queiroz como um grande expoente a literatura portuguesa do século XIX. O convívio com vários colegas e professores

de diferentes formações e procedências, unidos pela vontade de aprofundar seu conhecimento sobre a obra queirosiana foi uma experiência espiritualmente rica.

[...] O Seminário Internacional Queirosiano, realizado anualmente pela Fundação Eça de Queiroz, estimula os estudantes de literatura portuguesa a conhecer melhor a obra queirosiana. E, a partir da minha experiência no curso, estimularei a formação de grupos de pesquisa sobre Eça de Queiroz no Egito, entre meus alunos. Assim que gostaria de participar todos os anos e fazer parte da divulgação da obra de Eça de Queiroz.

Participante do Brasil: As apresentações foram interativas e contaram com a participação dos colegas do curso, o que proporcionou um bom intercâmbio de ideias. Foi possível abrir um diálogo, levantar questões e discutir leituras, abordagens e interpretações que extrapolaram o tema do evento, mas foram proveitosos na análise dos textos de Eça de Queiroz.

[...] A iniciativa da Fundação Eça de Queiroz de criar e manter esse seminário anual para discutir os diversos temas associados ao escritor é muito eficiente para divulgar a obra queirosiana e para instigar o estudo sobre o escritor.

2.2 CET Tormes – Centro de Estudos de Tradução

A Fundação Eça de Queiroz em Tormes passa a integrar nas suas actividades museológicas e educativas a função de um Centro de Estudos de Tradução (CET), com especial incidência na tradução literária. Este Centro é desenvolvido no âmbito da cooperação já estabelecida entre a Fundação Eça de Queiroz (FEQ) e a Universidade do Minho (UMinho). Um protocolo, assinado entre ambas as partes em 2010, confere carácter institucional às acções de parceria FEQ / UMinho promovidas por docentes e investigadores do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH), unidade orgânica da UMinho. O referido protocolo refere expressamente a área de Estudos de Tradução.

3. Actividade editorial

3.1 Revista *Queirosiana*

Esta revista é distribuída gratuitamente aos Curadores, Mecenass Patronos e Amigos de Tormes.

4. Actividades de divulgação e promoção de Eça de Queiroz e da FEQ

4.1 Exposição do arquivo documental de Eça de Queiroz

Entre 27 de Novembro de 2018 e 21 de Fevereiro de 2019, período em que decorreu a exposição “Tudo o que tenho no saco. Eça e *Os Maias*”, na Fundação

Calouste Gulbenkian (FCG), onde estiveram expostas várias peças do espólio da Fundação Eça de Queiroz, na Casa de Tormes decorreu uma exposição do espólio documental de Eça de Queiroz. Uma oportunidade única para o público ver documentos e objectos que habitualmente não estão visíveis ao público, como por exemplo, passaportes, pergaminhos, cadernetas bancárias, ementas, postais, cartas, entre outros.

4.2 Exposição “Tudo o que tenho no saco. Eça e Os Maias”

A exposição decorreu na Fundação Calouste de Gulbenkian de 30 de Novembro de 2018 a 18 de Fevereiro de 2019, visando assinalar a efeméride relativa à passagem dos 130 anos da publicação de *Os Maias* (1888), obra magna de Eça de Queiroz, mas que não se esgotou apenas naquela obra; bem pelo contrário, apresentou-a como um momento alto da vasta obra queirosiana.

O título da exposição foi encontrado na carta escrita por Eça a Ramalho Ortigão, datada de Bristol, 20 de Fevereiro de 1881, em que comunica ao amigo que o romance estaria praticamente pronto – o que não é inteiramente verdadeiro pelo menos se se tiver em mente o romance tal qual veio a ser publicado só em 1888 – e na qual escreve:

“... decidi [...] fazer não só um romance, mas um romance em que pusesse tudo o que tenho no saco.”

Esta carta, à guarda da Biblioteca Nacional, foi exibida em lugar de destaque, no primeiro momento da exposição, mais exactamente na escrivaninha de pé alto que pertenceu ao autor e que integra o espólio da Fundação Eça de Queiroz, parceira da FCG nesta exposição, e que pela primeira vez cedeu várias peças do seu espólio para serem mostradas fora de Tormes.

A exposição estava estruturada em 7 núcleos assim organizados:

- 1) 1888 – A vasta máquina!: A publicação de *Os Maias* com alusão à carta de EQ a Oliveira Martins na qual designa o romance de *vaste machine*
- 2) Aprendizagens: A gestão do projecto realista
- 3) Guerra ao Romantismo!: A conversão ao realismo e o contraponto com o romantismo
- 4) Norma e Desejo: Um realismo singular: crítica social e afirmação do corpo do desejo
- 5) Olhares Cruzados: As faces múltiplas do realismo queirosiano – ironia/ excesso/ narrativa histórica
- 6) A arte é tudo!: Esteticismo queirosiano, dandismo e fim de século

- 7) Lugares: Identificação de lugares queirosianos com destaque para Tormes e a *Fundação Eça de Queiroz* e para o móvel arquivo do seu espólio que pertenceu a EQ

A exposição foi bastante visitada registando:

- Número total de visitantes: 29.841
- Número de visitas escolares: 185
- Número total de alunos em visitas escolares: 3.677 (incluídos no total de visitantes)

4.3 “Caminhar com Eça de Queiroz”

Integrada no Dia dos Monumentos e Sítios, que decorreu a 18 de Abril, a FEQ, em parceria com a Associação de Desenvolvimento Regional “Os Caminhos de Jacinto” promoveu a iniciativa “Caminhar com Eça de Queiroz”, que consistiu na realização do percurso pedestre *O Caminho de Jacinto*, onde durante o mesmo foram realizadas leituras de excertos da obra *A Cidade e as Serras*. No final os participantes tiveram oportunidade de visitar a Casa de Tormes..

4.4 Prémio Fundação Eça de Queiroz

A escritora Djaimilia Pereira de Almeida venceu o Prémio Literário *Fundação Eça de Queiroz* de 2019 com a obra *Luanda Lisboa Paraíso*. O júri, constituído por Bruno Vieira Amaral, Isabel Lucas, Luísa Mellid-Franco, Manuel Pereira Cardoso e Maria Helena Santana, decidiu por unanimidade contemplar o romance por este desenhar “a solidão das personagens de forma magistral, numa contenção poética em que se estabelece o equilíbrio entre a esperança e o desespero”. Entre os finalistas encontravam-se David Machado, Hugo Mezena, Kalaf Epalanga e Maria Isaac.

O galardão, no valor de 10.000,00€, foi instituído em 2014 pela Fundação Eça de Queiroz em colaboração com a Câmara Municipal de Baião a fim de promover e incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa, bem como homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos nacionais e internacionais da literatura e cultura portuguesas. Nas edições anteriores contemplou narrativas ficcionais inéditas e obras de carácter ensaístico já publicadas.

A partir desta edição, passa a distinguir bienalmente uma obra ficcional (romance ou novela) escrita em língua portuguesa e publicada em Portugal por autor nacional com idade não superior a 40 anos à data da publicação.

DECLARAÇÃO COMPLETA DO JÚRI

Luanda Lisboa Paraíso é a história de Cartola e Aquiles, pai e filho, chegados a Portugal de Angola para uma operação ao calcanhar. A obra desenha a solidão das personagens de forma magistral, numa contenção poética em que se estabelece o equilíbrio entre a esperança e o desespero. Através de um pathos irónico e trabalho aturado da linguagem, a autora resiste sempre ao óbvio e domina a narrativa do princípio ao fim.

Lisboa, 27 de Agosto de 2019, o Júri do *Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz*

SOBRE A VENCEDORA

Djaimilia Pereira de Almeida (1982) é autora de *Esse Cabelo* (Teorema, 2015), *Ajudar a Cair* (FFMS, 2017) e *Luanda Lisboa Paraíso* (Companhia das Letras, 2018). Publicou em *Granta*, *Revista Serrote*, *Common Knowledge*, *Quatro cinco um*, *Words Without Borders* e *Revista Zum*, entre outras. Em 2018, ganhou o *Prémio Fundação Inês de Castro*. Nascida em Angola, vive nos subúrbios de Lisboa e escreve no blogue da *Companhia das Letras*.

LISTA DE FINALISTAS DO PRÉMIO FUNDAÇÃO EÇA DE QUEIROZ – EDIÇÃO 2019

Debaixo da Pele, David Machado

Gente Séria, Hugo Mezena

Luanda Lisboa Paraíso, Djaimilia Pereira de Almeida

Onde Cantam os Grilos, Maria Isaac

Também os Brancos Sabem Dançar, Kalaf Epalanga.

4.5. Comemorações do 29º aniversário da Fundação Eça de Queiroz

A 14 de Setembro, na Casa de Tormes, assinalaram-se os 29 anos desta Fundação.

A sessão iniciou com as intervenções do Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Afonso Eça de Queiroz Cabral e do Presidente da Câmara de Baião, Paulo Pereira.

Do programa constava a entrega do Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz à escritora Djaimilia Pereira de Almeida, pela ficção de *Luanda, Lisboa Paraíso*, que não pode estar presente tendo enviado um pequeno texto lamentando essa ausência e manifestando a sua alegria e gratidão, pelo incentivo ao seu trabalho. Refere ainda “Agradeço em especial a generosidade da Câmara Municipal de Baião, na pessoa de sua Excelência o senhor Presidente da Câmara e também a todos os responsáveis pela Fundação Eça de Queiroz, cujo dinamismo e simpatia me tocou especialmente.”

Afonso Cabral referiu-se à importância do papel dos mecenas e patronos para a dinamização da Fundação, apelando à sociedade civil que se envolva neste projecto que é de todos.

Por sua vez, Paulo Pereira felicitou a instituição pelos seus 29 anos de existência, realçando a sua importância para o desenvolvimento cultural do concelho de Baião e lembrando todas as pessoas que desde o início se envolveram no projecto permitindo a sua concretização e dinamização.

Seguiu-se a entrega do diploma de mecenas à Fundação Manuel António da Mota, pertencente ao grupo Mota Engil que nos últimos anos, através do seu Presidente Eng. António Mota, se associou ao projecto da Fundação Eça de Queiroz, com a adesão de quatro novos mecenas.

O programa terminou com um jantar no Restaurante de Tormes e um momento musical organizado pelo Maestro Ferreira Lobo da Associação Ópera na Academia e na Cidade, que contou com a prestação de Kayoko Minamino, na flauta, Miguel Ferreira, no oboé e José Miguel Pereira, no fagote.

4.6. *Encontro Casas-Museu*

O Presidente da Fundação participou, a 15 de Novembro, no 6º Encontro da *Associação Portuguesa de Casas-Museu*, que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, subordinado ao tema *Casas de Escrita – As Casas-Museu de escritores da APCM*, onde proferiu a comunicação “A Casa-Museu Eça de Queiroz”. A Fundação Eça de Queiroz é sócia fundadora da APCM, que integra várias casas de Portugal.

4.7 *Divulgação da Fundação nas estações e comboios da CP*

Numa parceria estabelecida com a CP – *Comboios de Portugal*, são distribuídos nas estações panfletos promocionais da Fundação onde consta a informação do museu e do restaurante. Além disso, nos comboios estão afixados cartazes com o mesmo conteúdo.

Ao longo do ano são várias as pessoas e grupos que utilizam o comboio como meio de transporte para chegar à Fundação Eça de Queiroz.

4.8 *Biblioteca e Arquivo de Tormes*

Até final de Dezembro de 2019, e no seguimento do trabalho iniciado em 1997, deu-se continuidade à inventariação e organização da biblioteca da FEQ,

estando registados até ao momento 5.023 livros, que se encontram disponíveis para consulta pública.

Além da biblioteca física, encontram-se disponíveis para consulta os manuscritos de Eça de Queiroz, em formato digital, relativos aos manuscritos que estavam em posse da família e que foram entregues à Torre do Tombo em Lisboa. Este património, em formato digital, foi-nos cedido, mediante assinatura de protocolo, pela Biblioteca Nacional.

A FEQ é detentora de um espólio documental muito rico do ponto de vista literário e histórico. Composto por documentos públicos e privados, dividido por três fundos: arquivo pessoal de Eça de Queiroz, arquivo da família Eça de Queiroz (Condes de Resende) e arquivo de António Eça de Queiroz.

5. Homenagem à Fundadora da Fundação Eça de Queiroz no centenário do seu nascimento

Homenagem à Fundadora da Fundação Eça de Queiroz no centenário do seu nascimento, que constou de missa de sufrágio seguida de colocação de coroa de flores no túmulo, no dia 12 de dezembro, data do seu nascimento.

No dia 14, na sede da FEQ, decorreu uma sessão evocativa que contou com as intervenções de Ivone Abreu, Paulo Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Baião, Teresa Andresen e Afonso Eça de Queiroz Cabral.

Rafael Tormenta interpretou algumas cartas da D. Maria da Graça, tendo-se seguido a apresentação de um vídeo com testemunhos sobre a sua vida e obra. A animação musical foi da responsabilidade dos músicos Anaísa e Névio Silva.

6. Participação/colaboração em actividades organizadas por outras entidades

Durante o ano de 2019, a Fundação Eça de Queiroz esteve representada ou colaborou em várias iniciativas, promovidas por outras entidades, nomeadamente:

- 16.02.2019:** O Presidente da FEQ participou na inauguração da exposição de pintura *Paula Rego, 1982-2006: uma selecção*, que decorreu na Casa-Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia.
- 25.05.2019:** A FEQ acolheu o seminário “Se Os Maias fossem hoje: a sociedade, a política e Eça de Queiroz”, organizado pelo Sindicato de Professores do Norte (Amarante) e que teve como oradores Isabel Pires de Lima e Rafael Tormenta e a moderação de José Augusto Cardoso.

27.09.2019: A FEQ acolheu a conferência da Ordem dos Advogados de Baião, que contou com intervenções dos Advogados Rui Teixeira e Melo, Paulo Pimenta e Rui Patrício e de Guilherme Figueiredo, Bastonário da Ordem dos Advogados.

22.11.2019: O Presidente da FEQ participou nas XIII Jornadas de História Local, intituladas *Aveiro um Território de Ria*, organizadas pela Câmara Municipal de Aveiro, onde proferiu uma comunicação de apresentação da Fundação Eça de Queiroz.

7. Apoio institucional a projectos culturais e de promoção de Eça de Queiroz

7.1 Série televisiva “O Nosso Cônsul em Havana”

O Nosso Cônsul em Havana é uma série de televisão portuguesa de drama realizada por Francisco Manso. A série estreou a 7 de Junho de 2019, na RTP1, e concluiu a transmissão a 20 de Setembro de 2019. Uma série ficcional inspirada livremente no período em que Eça de Queiroz foi Cônsul de Portugal em Cuba, à época colónia espanhola. Algumas das cenas desta série foram gravadas na Casa de Tormes. Durante a preparação da série o realizador visitou a Fundação e recolheu várias informações do escritor, no arquivo documental e fotográfico da FEQ.

7.2. “767 Milhas até Bristol” – Museu do Douro

“Depois do documentário que começou na foz do Rio Douro e terminou nos Picos de Urbión em Setembro de 2017, num longo percurso de 897 km, tendo como fio condutor o projecto musical *Sons do Douro*, é tempo de continuar a viagem e de filmar um novo documentário. A viagem iniciou a 1 de Julho, pelas águas do Atlântico até Bristol, Reino Unido, onde as 767 milhas percorridas outrora para transportar o vinho do Porto foram a estrela angular e fizeram parte da nossa viagem...”. Durante a viagem decorreram *workshops* musicais, uma residência artística, concertos de rua (em Bristol e Londres) e muitas partilhas culturais.

A direcção artística de *767 Milhas até Bristol* é de Filipe Marado, realização de André C. Macedo e produção de *Look Closer*.

A ligação a este projecto surge do facto de Eça de Queiroz ter vivido em Bristol, tendo a FEQ fornecido toda a informação que permitiu fazer esta ligação.

7.3 “O Primo Basílio” – *bailado em II actos* – *Dança em Diálogos*

A Fundação Eça de Queiroz deu apoio institucional à *Dança em Diálogos*, para a produção de *O Primo Basílio – bailado em II actos* baseado na obra homónima de Eça de Queiroz.

“Um retracto de uma família ociosa que revela outro retracto: o de uma sociedade que se auto degrada na sua moral e costumes. Uma das obras mais notáveis de Eça de Queiroz, pela primeira vez desenhada em dança e sustentada pela música de compositores portugueses, oferecendo o palco ao enredo do romance homónimo, originalmente publicado há 140 anos, numa adaptação totalmente inédita em Portugal. A sobrevida das fascinantes personagens criadas pelo escritor, assim como o seu inconfundível estilo, são o ponto de partida para uma sessão de dança intensa, dramática e transversalmente cativante.”

Direcção Artística | Solange Melo e Fernando Duarte

Coreografia e dramaturgia | Fernando Duarte

Música | Fernando Lopes-Graça e Luís de Freitas Branco

Figurinos | José António Tenente

Cenografia | Pedro Crisóstomo

Desenho de luzes | VP

Elenco | Luísa Solange Melo | Basílio Fernando Duarte | Juliana Cristina Maciel |

Jorge Filipe Portugal (11) Mark Biocca (14) | Leopoldina Carlota Rodrigues |

Sebastião Pedro António Carvalho

Apoio aos ensaios | Fátima Brito

Assistente de produção | Margarida Garcez

Produção | *Dança em Diálogos*

7.4 “A Bengala do Cohen”

A artista Cristina Rodrigues escolheu a Fundação Eça de Queiroz para realizar a sessão de fotográfica da peça *A Bengala do Cohen*, para integrar o catálogo da exposição que decorreu em Madrid.

A Bengala de Cohen foi a peça central de uma exposição que decorreu a 4 de Outubro, nas galerias de arte *Naves Matadero – Centro Internacional de Artes Vivas*, em Madrid.

Uma criação que “mistura na perfeição” o emblemático mundo queiroziano com a cultura, a arte e o ofício tradicional da construção da bengala de Gestaço. A ideia da artista Cristina Rodrigues surgiu depois de ter sido desafiada pela Câmara de Baião a realizar uma obra que conjugasse arte tradicional numa peça de arte contemporânea.

A bengala de Cohen, artefacto usado por uma personagem do livro *Os Maias*, de Eça de Queiroz, foi a inspiração para a artista plástica construir uma peça impactante e singular. A obra congela as memórias de um lugar onde a artista considera que foi feliz, onde descobriu a literatura, a natureza e Santa Cruz do Douro, local onde passava as férias na sua infância.

B. INTERVENÇÃO TURÍSTICA

1. Percurso pedestre “Caminho de Jacinto”

Em 2019 continuou-se a promover o percurso pedestre denominado “Caminho de Jacinto” junto das escolas, agências de viagens e pessoas individuais que visitaram a Casa de Tormes. Muitos foram os grupos que durante o ano se organizaram e fizeram o percurso da estação até à casa.

2. Casa do Silvério

Entre Janeiro e Dezembro de 2019 a Casa do Silvério acolheu 174 hóspedes, que pernотaram 232 noites. Dos visitantes 96% tinham proveniência nacional, sendo os restantes 4% oriundos da França e do Brasil. No mesmo período de 2018 a Casa do Silvério tinha um registo de 173 hóspedes, que pernотaram 263 noites.

3. Restaurante de Tormes

O Restaurante de Tormes tem como principal objectivo a divulgação e promoção da gastronomia queirosiana, onde é prestado um serviço diário aos visitantes da Fundação; a organização de refeições para grupos de turistas; a organização de eventos sociais (casamentos, baptizados, comunhões e aniversários) e a organização de eventos para empresas (almoços de negócios, congressos, reuniões, etc.).

Durante o ano de 2019, foram muitos os visitantes que usufruíram do almoço no Restaurante de Tormes, sendo o prato do arroz de favas e frango alourado o mais escolhido e de presença obrigatória no dia-a-dia.

De referir que todos os pratos que compõem o menu do restaurante estão relacionados com as obras queirosianas e com as referências que Eça de Queiroz faz da comida. Existe ainda um serviço organizado para as escolas, onde são apresentados menus para jovens a preços mais económicos.

Ao longo do ano o Restaurante promoveu e acolheu várias iniciativas destacando-se:

A 13 de Abril, decorreu na Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, um Jantar Queirosiano, que associou a literatura aos vinhos.

Nos dias 7 e 8 de Junho, decorreu no Restaurante de Tormes a iniciativa *Virar a Mesa do Avesso*, promovida pela Câmara Municipal de Baião e dinamizada pelo jornalista da *TSF* Fernando Alves. Esta iniciativa contou com a participação dos escritores António Mota e Alberto Santos, que juntamente com o Chef António Queiroz Pinto prepararam as refeições. Por sua vez a ‘tertúlia’ e a discussão em torno dos pratos apresentados coube aos jornalistas da *TSF* António Catarino e Pedro Pinheiro e aos escritores Paulo Moreiras e Nuno Camarneiro. Esta iniciativa contou com a apresentação do espectáculo *A Vida no Campo*, da autoria de Joel Neto e Catarina Ferreira de Almeida; encenação de Luísa Pinto; interpretação de António Durães e Filipa Guedes e com a participação especial de Fernando Alves.

Em Junho, numa organização da *Associação de Municípios do Baixo Tâmega*, no âmbito do projecto *Verde Sentido*, o Restaurante de Tormes recebeu a visita de um conjunto de blogueiros e influencias vindos de vários países.

O Chef António Queiroz Pinto, venceu o prémio de inovação no concurso *Chefe Cozinheiro do Ano*, um reconhecimento pelo trabalho que tem desenvolvido ao longo dos últimos anos. Notícias relacionadas com o Restaurante e o seu Chef:

09.11.2019: <https://leilagato.com/2019/11/09/antonio-queiroz-pinto-restaurante-de-tormes/>

27.11.2019: <https://averdade.com/tamega-e-sousa/baiao/2019-11-27-Baiao-Antonio-Queiroz-Pinto-vence-premio-de-inovacao-no-Chefe-Cozinheiro-do-Ano-2019>

C. INTERVENÇÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL

1. Desenvolvimento da actividade agrícola

No âmbito da parceria estabelecida com a empresa *Lima & Smith*, em 2017, esta continuou a assumir a responsabilidade pela produção, promoção e comercialização de todos os produtos vínicos da Fundação Eça de Queiroz. Durante o ano de 2019 a empresa continuou a promover e comercializar o vinho verde branco “Tormes” e o vinho rosé “O Mandarin”. Estes

vinhos, para além dos canais de distribuição da *Lima & Smith*, encontram-se disponíveis para venda na loja da Fundação. Durante o ano realizaram-se algumas provas de vinho aos visitantes da FEQ.

2. Desenvolvimento da actividade comercial

A actividade comercial da Fundação continuou a desenvolver-se pelos serviços que presta diariamente (visitas guiadas, turismo rural, almoços queirosianos e actividades culturais). Além disso, a FEQ dispõe de uma loja com *merchandising* relacionado com o escritor, a casa e a região, que comercializa aos visitantes do museu.

O *site* da Fundação integra uma loja online que facilita o *e-commerce*.

D. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Fundação Eça de Queiroz tem procurado tornar a comunicação mais eficaz, aproveitando o fenómeno das redes sociais, por forma a obter uma maior notoriedade a nível nacional e internacional. Tem-se procurado colocar uma coerência na linguagem utilizada ao nível do *site* e redes sociais, tendo em conta o público-alvo.

1. Site Oficial

O *site* da Fundação tem como principal objectivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Tem havido a preocupação de fazer uma actualização permanente da página e disponibilizar regularmente curiosidades sobre a vida e obra do escritor.

2. Redes sociais

A Fundação mantém uma página no *facebook*, que conta já com mais de 14.000 fãs. Através desta página vão-se divulgando os eventos e vão-se dando notícias das iniciativas levadas a cabo.

3. Comunicação com a imprensa

Durante o ano foram-se enviando vários *mailings* para os órgãos de comunicação que deram nota das actividades que a Fundação foi desenvolvendo.

Além disso, durante o ano vários órgãos de comunicação social e blogueiros publicaram reportagens sobre a Fundação ou com referências à mesma, pelo que aqui partilhamos algumas dessas referências:

- 04.01.2019:** Participação *Jornal das Caldas*, notícia a respeito da exposição “Tudo o que tenho no saco. Eça e Os Maias”. https://jornaldascaldas.com/Eca_de_Queiroz
- 09.01.2019:** Publicação do vídeo da *@Cris Pelo Mundo*, que passou pela FEQ. https://www.youtube.com/watch?v=ZMUfFZen5zQ&feature=share&fbclid=IwARobT44fVwF_9Ochn-hqcBxM-yU_IWHHTPHhvAMzkGehXO-opDjy878wXJu4
- 10.01.2019:** programa *Sociedade Civil*, com participação da Fundação Eça de Queiroz. <https://www.rtp.pt/play/direto/rtp2?fbclid=IwAR2BcHhLGXELsjP8wW2dxIxTWdshxH5DywQXkdxwu83S83gWTbnA7eQ8tUo>
- 07.03.2019:** O *Jornal Faro de Vigo* publicou uma notícia sobre a Fundação Eça de Queiroz, destacando a Casa de Tormes como lugar de inspiração para o grande vulto da literatura portuguesa. A notícia é ilustrada com fotografias do espaço interior e exterior da Casa de Tormes, descrevendo o que pode ser observado por quem visita a Fundação Eça de Queiroz.
- 02.04.2019:** Artigo de Miguel Pinto sobre Eça de Queiroz e a FEQ, no site *Ekonomista*. <https://www.e-konomista.pt/eca-queiroz-roteiro/>
- 07.04.2019:** Publicação do vídeo da *@Cris Pelo Mundo*, que passou pela FEQ – <https://www.youtube.com/watch?v=oNkOokncH4g&feature=share&fbclid=IwARzC8QoXHw9QVow9Ek5tECnozVQdGED5ZGiwFxFxHMT4fP8wweOzgZ3LNjZQYs>
- 10.04.2019:** Artigo de jornal escrito por *Cris pelo Mundo* na rubrica “Olhar Brasileiro em Portugal”, no *Diário do Minho*.
- 08.04.2019:** Notícias sobre o *Jantar Queirosiano* na CVRVV:
JN: <https://www.jn.pt/economia/especial-patrocinado/videos/interior/obra-de-queiros-inspira-jantar-tematico-na-casa-do-vinho-verde-10794723.html>
Timeout: <https://www.timeout.pt/porto/pt/noticias/jantares-tematicos-brinde-com-vinho-verde-na-companhia-de-eca-de-queiroz-040819>
- 31.05.2019:** *O Nosso Cônsul em Havana* – algumas cenas da série foram gravadas na Fundação. <https://www.facebook.com/rtp/videos/2291170697602728/>
- 13.06.2019:** Referência à gastronomia queirosiano no *TSF à Mesa*: <https://www.tsf.pt/programa/tsf-a-mesa/emissao/eca-no-egoista-abriu-ciclo-de-jantares-historicos-11005014.html>
- 19.06.2019:** Referência à Fundação e ao Restaurante de Tormes, no canal do *YouTube Haulizando*: <https://www.youtube.com/watch?v=UHQZa3IYDgA&feature=share>

- 12.07.2019:** A publicação luso-francesa *JG Magazine* inclui, uma reportagem especial de 10 páginas sobre o Concelho de Baião. A FEQ é um dos pontos culturais em destaque.
- 02.08.2019:** Referência à Fundação Eça de Queiroz e ao Restaurante de Tormes, ao minuto 28 da quarta parte do programa *Turismo em Rede – Rota do Românico*: <https://www.rtp.pt/play/p6121/e423923/turismo-em-rede/764913>
- 27.08.2019:** Notícia sobre atribuição do *Prémio Literário Fundação Eça de Queiroz*:
 RTP: https://www.rtp.pt/noticias/cultura/escritora-djaimilia-pereira-de-almeida-vence-premio-fundacao-eca-de-queiroz_n1168972
 TSF: <https://www.tsf.pt/portugal/cultura/djaimilia-pereira-de-almeida-vence-premio-fundacao-eca-de-queiroz-11243695.html>
- 18.09.2019:** O *Comércio de Baião* com uma referência ao 29º aniversário da Fundação Eça de Queiroz
- 30.10.2019:** Notícia *JN* sobre a adaptação para cinema da obra *A Cidade e as Serras*: <https://www.jn.pt/artes/adaptacao-para-cinema-de-a-cidade-e-as-ser-ras-nas-maos-do-ica-11463411.html>
- 12.11.2019:** Notícia sobre o Congresso “Eça de Queiroz, nos 150 anos do Canal do Suez” (15-18 de Novembro de 2019). <https://queiroz150suez.blogspot.com/>
- 16.11.2019:** publicações de notícias a respeito dos *150 anos da viagem de Eça de Queiroz ao Canal do Suez*: <https://www.dn.pt/cultura/eca-de-queiroz-de-port-said-a-suez-11520956.html>
- 15.12.2019:** Notícia sobre a Homenagem da Fundadora da Fundação, por ocasião do centenário do seu nascimento: <https://averdade.com/tamega-e-sousa/2019-12-15-Baiao-Maria-da-Graca-Salema-de-Castro-homenageada-na-Fundacao-Eca-de-Queiroz>

E. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apesar das melhorias Apesar das melhorias económicas que se tem vindo a verificar, a Fundação Eça de Queiroz continua a sentir dificuldades na captação de receitas que lhe permitam desenvolver os investimentos necessários na manutenção/remodelação de alguns espaços, como por exemplo, na casa museu e nas casas de turismo. Em 2019 foi possível realizar pequenos arranjos, como por exemplo a substituição do chão da sala museu, pinturas e arranjo do telhado do restaurante.

Registou-se um crescimento do volume de negócios de 14%. Pode-se verificar que a Fundação em 2019 apresenta um resultado positivo apresenta um resultado positivo, antes de depreciações e impostos, sendo o EBITDA de 37.006,14€, representando um aumento de 95% face a 2018. O resultado líquido ainda é negativo face aos custos bastante elevados das amortizações.

As amortizações do exercício registaram o valor de 56.767,98€, fruto da revalorização dos activos e pelo projecto de criação do Restaurante de Tormes. Por outro lado, os impostos do período registaram uma diminuição, passando de 150,84€, em 2018, para 36,42€. Quanto aos custos financeiros registaram um ligeiro decréscimo, fruto da amortização de 5.000,00€ do valor da conta corrente, sendo que em 2019 esses custos situaram-se nos 2.480,30€, quando em 2018 se tinham situado nos 2.981,00€.

Os resultados líquidos, após amortizações e depreciações, foram negativos no valor de -19.761,84€, o que conjugado com os resultados financeiros e com os resultados extraordinários, originaram um resultado líquido do exercício de -22.278,56€, que representa uma redução comparativamente a 2018 (-40.542,80€).

O resultado de 2019 está a ser influenciado negativamente em 31.763,40€ pelas amortizações resultantes da revalorização dos activos. Expurgando o efeito da revalorização, o valor do resultado líquido da Fundação Eça de Queiroz é positivo no montante de 9.484,84€.

Em termos financeiros, verifica-se que os activos totais da Fundação registaram uma ligeira redução, passando de 2.285.588,83€ para 2.227.903,28€.

Por sua vez, o passivo total da Fundação reduziu, totalizando em 31-12-2019 a quantia de 118.859,03€, quando em 2018 era de 137.707,75€. Constata-se ainda que o activo corrente da Fundação apresenta um valor de 29.476,95€, sendo o passivo corrente de 118.859,03€, ou seja, o activo é inferior ao passivo corrente.

Os capitais próprios da Fundação passaram de 2.147.881,08€ para 2.109.044,25€.

Apesar do resultado líquido do exercício ser negativo, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos, que muito se deve ao forte empenho de todos os intervenientes na vida da Fundação: Pessoal, Órgãos Sociais, Curadores, Mecenass, Patronos e Amigos da Fundação.

F. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todos os que, por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto da Fundação Eça de Queiroz durante o ano de 2019. O apoio das entidades e personalidades que têm vindo a aderir a este projecto é imprescindível à manutenção de um nível de actividade de elevada qualidade, o que igualmente se regista reconhecidamente.

1. Apoios Institucionais de Continuidade

Um agradecimento aos Curadores que têm colaborado com a Fundação, referindo aqui o importante contributo que a Câmara Municipal de Baião, enquanto Curador e membro do Conselho de Administração, tem dado para o desenvolvimento da Fundação.

2. Mecenaz, Patronos e Apoios

Mecenaz:

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Fundação Manuel António da Mota
Marcelo Faria de Lima
Mota Engil, SGPS, S.A.
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.
Município de Aveiro

Patronos:

Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva
José António Ferreira de Barros
SONAE, SGPS, S.A.

Mecenaz das várias actividades

A Fundação Eça de Queiroz agradece ainda o valioso contributo dos Membros do seu Conselho de Administração, Conselho Cultural e Conselho Fiscal – *que exercem as suas funções pro bono* – das personalidades e das várias entidades que patrocinaram as suas realizações, tornando possível a sua concretização.

O Seminário Queirosiano – Curso Internacional contou com o apoio de:

Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho;
Câmara Municipal de Baião;
Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior;

As Comemorações do aniversário da FEQ contaram com o apoio de:

Associação Ópera na Academia e na Cidade.

O Prémio Fundação Eça de Queiroz conta com o apoio de:
Câmara Municipal de Baião;

Serviços oferecidos à Fundação:

ATELIER ALVES:

- Manutenção do site da FEQ e da loja *online*;
- Serviços de *designer* de material de divulgação da FEQ e das suas iniciativas.

VITOR BEM-HAJA:

- Realização de obras de conservação e restauro nos espaços da Fundação.

3. Amigos de Tormes

Registamos ainda um agradecimento aos *Amigos de Tormes* que, anualmente, contribuem com um apoio financeiro para a Fundação Eça de Queiroz. No final de 2019 eram:

Afonso Eça de Queiroz Cabral
Afonso Reis Cabral
Ana Luísa Liberato Vieira Vilela
Ana Maria de Sousa Nunes Baptista da Costa
Ana Teresa Peixinho
Artur Manuel Rocha Nunes Pires
Beatriz Monteiro
Dominique Sire
Helena Maria e Silva Marques
Ivo Filipe Cunha Fernandes
José do Nascimento Ervedal
Júlio César Couceiro de Barros
Luís Paz da Silva
Manuel Pereira Cardoso
Margarida Maria Silveira Dias
Maria Etelvina Pias
Maria Helena Jacinto Santana
Miguel Paiva Raposo de Sousa Lara
Paolo Stupenengo
Roberto Loureiro Júnior
Teresa Maria Felgas da Siva Henrique Ramalho
Teresa Pereira de Araújo Moscoso

Outros apoios

Agradecer também a todas as pessoas singulares, empresas e entidades que durante o ano de 2019 contribuíram com serviços ou doações monetárias, de equipamentos, objectos e utensílios necessários ao bom funcionamento da Fundação.

A Fundação expressa ainda um reconhecido agradecimento pelo empenho de todos os colaboradores da instituição, que com muita dedicação têm contribuído para a concretização da missão da FEQ, assim colaborando, com bom espírito, para o êxito e projecção deste projecto.

